

Projeto Faixa Azul

Escolha e objetivo da cor azul

Durante o processo de desenvolvimento do projeto, nos deparamos com os critérios de definição do padrão de cor a ser utilizada para estabelecer na cidade uma linguagem de sinalização para usuários de motocicletas e de autos, que possibilitasse aos usuários identificar uma via com fluxo elevado de motocicletas, para esta condição, alertando a todos condutores do ponto de vista da segurança.

Recorremos inicialmente para o aspecto interpretativo da psicologia das cores, como forma de compreender o comportamento humano em relação às cores, e procurar entender quais os efeitos que cada cor gera nas pessoas, como mudanças nas emoções, e o efeito dela sobre nosso comportamento. Sob esse aspecto, a cor azul nos dá sensações como paz, calma e segurança, dentre outras.

Buscando pesquisas internacionais, encontramos por exemplo em Copenhague na Dinamarca, o azul sendo utilizado para demarcação de via com ciclistas, e nas Filipinas na Av. Epifânio Delos Santos como faixa de motos.

A cor azul já é regulamentada na legislação de trânsito e amplamente utilizada em marcas de sinalização viária para determinar espaços destinados a pessoas com cuidados especiais e vulneráveis, tais como deficientes físicos e idosos.

Os motociclistas enquadram-se na categoria de vulneráveis, na medida que o veículo que conduzem não possuem proteção contra quedas ou abalroamentos, e dessa forma devem ter um tratamento diferenciado que aumente a sua visibilidade dentro da malha viária, em especial nos grandes corredores, disciplinando, sem alterar a atual dinâmica do trânsito entre autos e motocicletas.

A utilização da sinalização proposta que é a junção do balizamento branco delimitando as faixas e a cor azul internamente ao balizamento, caracterizamos a vulnerabilidade do usuário motociclista, e propõe o compartilhamento de responsabilidade na condução de veículos e de motocicletas, estabelecendo o espaço a ser compartilhado. Espaço esse que não pertence a nenhum dos dois, automóveis ou motocicletas, e onde existem interações e que elas devem ser feitas sempre com cuidado especial, e trafegando em baixa velocidade.

Em contrapartida, os condutores terão um balizamento que possa permitir a circulação segura das motocicletas entre as duas filas, com menos conflitos entre os modais.

Portanto diante desse conceito da cor azul para determinados usuários, a SMT/CET está em tratativas com o SENATRAN buscando a inclusão dessa sinalização dentro da regulamentação vigente.